

**EDVALDO DE FARIAS  
(ORGANIZADOR)**



# **AVALIAÇÃO, ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE**

**Atena**  
Editora

Ano 2019

**EDVALDO DE FARIAS  
(ORGANIZADOR)**



# **AVALIAÇÃO, ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE**

**Atena**  
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
A945	Avaliação, atividade física e saúde [recurso eletrônico] / Organizador Edvaldo de Farias. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.  Formato: PDF. Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-767-3 DOI 10.22533/at.ed.673191111  1. Educação física – Pesquisa – Brasil. I. Farias Edvaldo de.  CDD 613.7
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior   CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

Atena  
Editora

Ano 2019

## APRESENTAÇÃO

A coleção “**Avaliação, Atividade Física e Saúde**” tem como foco central a apresentação e discussão científica, construída a partir da publicação de produção científica relevante, abordando temáticas contemporâneas e que, por isso mesmo, demanda uma atenção de todos os profissionais de saúde, e especificamente aqueles ligados aos exercícios físicos, esportes e atividades físicas orientadas.

A produção teórica, construída com base na experiência práticas do autores, compõe os capítulos da obra e abordam temáticas diversificadas, que vão desde a performance e alto rendimento, até as questões relacionados à aprendizagem e desenvolvimento motor de crianças e jovens com e sem deficiências, passando pelos esteroides anabolizantes, modalidades diferenciadas de treinamento, diferentes modalidades esportivas, políticas públicas e mais uma série de assuntos de altíssima relevância e que fazem parte do cotidiano de todos os profissionais que lidam com o movimento humano nas sua múltiplas dimensões.

Porém, se por um lado a obra apresenta uma diversidade temática de alta variabilidade, por outro podemos afirmar com assertividade que há em todas elas, um eixo norteador e um elemento comum: as pessoas e a melhoria da qualidade de suas vidas.

Seja na dimensão esportiva, nos níveis de iniciação ou alto rendimento, ou seja no desenvolvimento psicomotor e na melhoria das condições de vida, independente de gênero, idade, ou mesmo localização física, o fato concreto é que o diferencial desta obra, como não poderia deixar de ser, é a preocupação com a dimensão humana e suas práticas físico-esportiva-educativas, dado que nelas é que o ser humano humaniza-se e melhora sua condição de vida.

Com isso, seja na abordagem e discussão de políticas públicas, ou na falta delas, seja pela obrigação de inclusão dos excluídos do direito de ter uma vida melhor, a obra se propõe a contribuir com discussões pertinentes, atuais, instigadoras e, porque não dizer, provocativas em relação a um **o que podemos fazer** para que a sociedade brasileira alcance níveis melhores em suas condições de vida por meio da prática de exercícios físicos, esportes, lazer ativo ou mesmo na dimensão escolar, onde mais do que aprender conteúdos se aprendem valores e princípios que ecoam ao longo da vida.

Dentre estes valores, e certamente esta é a crença dos autores que nos apresentam suas produções nesta obra, é possível *construir um hábito* da busca constante por um estilo de vida saudável, ativo e positivo, e é exatamente com isso que “**Avaliação, Atividade Física e Saúde**” pretende contribuir teoricamente com as publicações que a compõem.

Na missão de oferecer uma plataforma que propicie a divulgação científica, a editora Atena nos presenteia com mais uma produção capaz de oferecer acesso à elaboração teórica baseada em experiências práticas de seus autores, criando

com isso condições, sobretudo aos acadêmicos (estudantes) que a consomem, de capacitação continuada e empoderamento (*empowerment*) das suas carreiras profissionais criando, com isso, condições para um entendimento sofisticado e, por conseguinte, a capacidade de posicionamentos e futuras prescrições e orientações mais consistentes e assertivas.

Em síntese, é exatamente nesse contexto que, cumprindo sua missão, se insere e faz sentido a publicação deste livro pela Atena Editora. Fornecer subsídios capazes de favorecer a construção de conhecimento a partir das interfaces de saberes de diferentes autores, com foco na análise pessoal crítica, com vistas à sofisticação progressivamente vez maior na construção de carreiras com qualidade e diferenciadas.

Desejamos a todos, boas leituras!!

Edvaldo de Farias

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

#### **A INFLUÊNCIA DA CAFEÍNA NO DESEMPENHO MOTOR HUMANO**

George Antonio Pimentel dos Santos  
Drumond Gilo da Silva  
Lucas Savassi Figueiredo  
Fabiano de Souza Fonseca

**DOI 10.22533/at.ed.6731911111**

### **CAPÍTULO 2 ..... 13**

#### **ANÁLISE DA PROPRIOCEPÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS ENTRE 05 A 07 ANOS PRATICANTES DE NATAÇÃO**

Gabriel Loureiro Lima

**DOI 10.22533/at.ed.6731911112**

### **CAPÍTULO 3 ..... 25**

#### **ASSOCIAÇÃO DO USO DE ESTERÓIDES ANABOLIZANTES ANDROGÊNICOS NÃO ORIENTADOS E SEUS PRINCIPAIS EFEITOS COLATERAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Ygor Teixeira  
Priscylla Tavares Almeida  
Maria Auxiliadora Macêdo Callou  
Richelle Moreira Marques  
Ana Rachel Vieira Amorim  
Monyelle de Oliveira Calistro  
Samara Mendes de Sousa  
Joaquim Douglas Alves Diniz  
Thaís da Conceição Pereira  
Reginaldo Inácio da Silva  
Mariana Machado Bueno  
Laurineide Rocha Lima

**DOI 10.22533/at.ed.6731911113**

### **CAPÍTULO 4 ..... 30**

#### **ATIVIDADE ENZIMÁTICA DA SUPERÓXIDO DISMUTASE EM RATOS SUBMETIDOS AO MODELO EXPERIMENTAL DE ALZHEIMER E SUPLEMENTADOS COM MELATONINA**

Isabele Dutra de Aguiar  
Francisco Bruno Felipe da Silva  
Israel Barbosa de Albuquerque  
Paula Matias Soares  
Vânia Marilande Ceccatto  
Welton Daniel Nogueira Godinho

**DOI 10.22533/at.ed.6731911114**

### **CAPÍTULO 5 ..... 32**

#### **BENEFÍCIOS DEL JUEGO, LA ACTIVIDAD FÍSICA Y EL DEPORTE EN EL ALUMNADO CON SÍNDROME DE DOWN**

José Eugenio Rodríguez-Fernández  
Mary Ely Rodríguez Blanco  
Jorge Rodríguez Serrada

**DOI 10.22533/at.ed.6731911115**

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>44</b>
<b>BENEFÍCIOS E RECOMENDAÇÕES DO TREINAMENTO DE FORÇA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES</b>	
José Antônio dos Santos Fonseca	
Drumond Gilo da Silva	
Lucas Savassi Figueiredo	
Fabiano de Souza Fonseca	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6731911116</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>57</b>
<b>O TREINAMENTO DE UMA EQUIPE DE FUTSAL ESCOLAR DE FORTALEZA POR UM MODELO DE JOGO ADAPTADO</b>	
Pedro Henrique Nascimento Moraes	
Aline Lima Torres	
Bruna Oliveira Alves	
Caio Cesar da Silva Araújo	
Elainny Patrícia Lima Barros	
Mabelle Maia Mota	
Otávio Nogueira Balzano	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6731911117</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>65</b>
<b>CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO ESPORTIVO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: PROJETO APABB- UFRN</b>	
Liege Carlos Silva de Lima	
Paulo Moreira Silva Dantas	
Abraão Lincoln Santos de Andrade	
Carlindo Daniel de Medeiros Lopes Ferreira	
Felipe Veloso da Silva	
Jéssica Paula Silva de Lima	
Carlos Jean Damasceno de Goes	
Renata Rangel Barboza	
Maria Aparecida Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6731911118</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>76</b>
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA E OS TEMAS TRANSVERSAIS</b>	
Meriane Teixeira de Matos	
Lionela da Silva Corrêa	
Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6731911119</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>92</b>
<b>EFEITOS DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL E AS VARIÁVEIS HEMODINAMICAS EM MULHERES</b>	
Thalita Bento de Oliveira	
Taysa Gomes de Souza	
Hudday Mendes da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67319111110</b>	

<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>101</b>
EFEITOS FISIOLÓGICOS DO CHI KUNG SOB A ÓTICA DO PRATICANTE	
Maria Clara Sousa Jales Roberta de Oliveira Costa Bruno Feitosa Policarpo Raimundo Auricelio Vieira Demétrius Cavalcanti Brandão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67319111111</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>115</b>
ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DESPORTIVAS PARA O MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS – RJ	
Franklin José Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67319111112</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>126</b>
ESTIMULAÇÃO PSICOMOTORA NA ATUAÇÃO DE PROFESSORAS PEDAGOGAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
Janaína Maria de Souza Silva Kessiane Fernandes Nascimento Gardenia Coelho Viana Sarah Galdino Dos Santos Íris Caroline Mendes Braz Neurismar Araújo de Souza Gabriel Campelo Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67319111113</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>133</b>
EXERCÍCIO FÍSICO E SAÚDE MENTAL DO IDOSO	
Kaique Sudério Pereira Francisca Sueli Farias Nunes Heraldo Simões Ferreira Luiza Lúila Feitosa Simões Maria Adriana Borges dos Santos Symon Tiago Brandão de Souza Thaidys da Conceição Lima do Monte	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67319111114</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>140</b>
FUNCIONALIDADE MOTORA E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS	
Walkiria Shimoya-Bittencourt Jéssica Ferreira de Lima Rosilda Pereira dos Santos Viviane Martins Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67319111115</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>153</b>
INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Francisca Sueli Farias Nunes Daniele da Silva Nascimento	

Luciana Fialho Rocha Santa Rosa  
Luiza Lúlia Feitosa Simões  
Maria Adriana Borges dos Santos  
Paulo Gabriel Lima da Rocha  
Thaidys da Conceição Lima do Monte

**DOI 10.22533/at.ed.67319111116**

**CAPÍTULO 17 ..... 160**

INTERFACES DA SUBJETIVIDADE E DA MOTIVAÇÃO NO ÂMBITO DAS  
ATIVIDADES DE AVENTURA: UM ESTUDO DE CASO NO CICLISMO

Ana Cristina Pimentel Carneiro de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.67319111117**

**CAPÍTULO 18 ..... 168**

INVESTIGAÇÃO DO MÉTODO TRADICIONAL E DO MÉTODO SISTÊMICO NAS  
ESCOLAS PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE CAICÓ NO DESENVOLVIMENTO DO  
FUTSAL

Alvaro Luis Pessoa de Farias  
Walgrenio de Medeiros Alves

**DOI 10.22533/at.ed.67319111118**

**CAPÍTULO 19 ..... 180**

JOGOS RECREATIVOS: RESSIGNIFICANDO AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
NO ENSINO MÉDIO

Cristiane Severo  
Ângela Bortoli Jahn  
Marcelo Rodrigues Lunardi

**DOI 10.22533/at.ed.67319111119**

**CAPÍTULO 20 ..... 193**

MOTIVOS PARA A ADEÇÃO E PERMANÊNCIA NA PRÁTICA DO HANDEBOL

Lana Maini Miranda  
Mayara Soldati  
Selva Maria Guimarães Barreto

**DOI 10.22533/at.ed.67319111120**

**CAPÍTULO 21 ..... 201**

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS COM PÉ DIABÉTICO DE UM CENTRO  
DE REFERÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

Gustavo Vale Rodrigues  
Aluizio Pereira de Freitas Neto  
Daniela Bassi Dibai  
Adriana Sousa Rêgo  
Mylena Andréa Oliveira Torres  
Tatiana Cristina Fonseca Soares de Santana

**DOI 10.22533/at.ed.67319111121**

<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>211</b>
O ESPORTE NO CONTEXTO ESCOLAR: A SUA UTILIZAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE COOPERAÇÃO ENTRE OS ALUNOS	
Luciano Barreto Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67319111122</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>219</b>
PANORAMA DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO BRASIL E IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL	
Áquila Matos Soares	
Laiane Meire Oliveira Barros	
Artur Guilherme Holanda Lima	
Rodrigo Ramos Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67319111123</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>224</b>
PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA LOCALIZADA EM FORTALEZA	
Karen Vivian Pereira dos Santos	
Danilo Silva Alves	
Miguel Monteiro de Araújo Junior	
Maria Eliara Gomes Lima	
Stephane Karen de Sousa Saboya	
Ítalo Gomes de Souza	
Caio Oliveira Mota	
Adélia Lisboa Teles de Menezes	
Keven Pereira do Nascimento	
Brenda da Silva Bernardino	
Francisca Samila Mendes Carvalho	
Keila Renata Pereira Barroso	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67319111124</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>231</b>
PERFIL DOS GESTORES DO ESPORTE UNIVERSITÁRIO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	
Deborah Duarte Palma	
Sabrina Fidalgo	
Paulo Costa Amaral	
Andreia Camila de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67319111125</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>243</b>
PRONTIDÃO PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA UTILIZANDO O <i>YOUNG PERSON'S 'PHYSICAL ACTIVITY READINESS' QUESTIONNAIRE - YPAR-Q</i> E ASPECTOS ANTROPOMÉTRICOS DE JOVENS PRATICANTES DE FUTEBOL	
Richardson Dylsen de Souza Capistrano	
Ginna Pereira Peixoto	
Déborah Santana Pereira	
Paulo Rogério Pimentel Brayner	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67319111126</b>	

<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>256</b>
RELAÇÃO DA SAÚDE ÓSSEA E CAPACIDADES FÍSICAS NOS JOVENS BRASILEIROS MEDALHISTAS DO CAMPEONATO PAN-AMERICANO DE BEISEBOL SUB-14 MÉXICO 2018	
<a href="#">Jesús Montenegro Barreto</a> <a href="#">Miguel de Arruda</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67319111127</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>273</b>
SISTEMAS TÁTICOS MAIS UTILIZADOS NA LIGA NACIONAL DE FUTSAL 2017	
<a href="#">José Augusto dos Santos Leal</a> <a href="#">Luis Antônio Verdini Carvalho</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67319111128</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>283</b>
TREINO MULTICOMPONENTE O EFEITO DE UM PROGRAMA DE TREINO DE FORÇA NA APTIDÃO FÍSICA E FUNCIONAL EM MULHERES IDOSAS	
<a href="#">Carolina Ferreira Morais</a> <a href="#">Raimundo Auricelio Vieira</a> <a href="#">Demétrius Cavalcanti Brandão</a> <a href="#">Francisco José Félix Saavedra</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67319111129</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>295</b>
VIVENCIANDO E ADAPTANDO O ESPORTE NA ESCOLA	
<a href="#">Juvenal dos Santos Borges</a> <a href="#">Roberto Carlos da Costa Belini</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67319111130</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>302</b>
VIVÊNCIAS DE USUÁRIOS DE CADEIRA DE RODAS COMO SER DANÇANTE	
<a href="#">Lionela da Silva Corrêa</a> <a href="#">Leila Marcia Azevedo Nunes</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67319111131</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>313</b>
AS DOENÇAS NEUROLÓGICAS E AS ALTERAÇÕES POSTURAIS	
<a href="#">Ayla Taynã da Silva Nascimento</a> <a href="#">Carmen Silvia da Silva Martini</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67319111132</b>	
<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>326</b>
DESEMPENHO DOS TRABALHADORES NO TREINAMENTO DA VELOCIDADE E AGILIDADE PARA O VOLEI DE PRAIA	
<a href="#">Marcelo Alves de Freitas</a> <a href="#">Raimundo Auricelio Vieira</a> <a href="#">José Roberto Jacob</a> <a href="#">Francisco José Félix Saavedra</a> <a href="#">Demétrius Cavalcanti Brandão</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67319111133</b>	

<b>CAPÍTULO 34</b> .....	<b>335</b>
<b>ANÁLISE DE FORÇA E FLEXIBILIDADE NAS RELAÇÕES MECÂNICAS ENTRE A CADEIA PÓSTERO-INFERIOR E A ANTERO-SUPERIOR</b>	
Renata Magnus dos Santos	
Eslaine Neto da Silveira	
Natacha dos Santos Meira	
Kristian Madeira	
Willians Cassiano Longen	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67319111134</b>	
<b>CAPÍTULO 35</b> .....	<b>347</b>
<b>DESAFIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA IMPLEMENTAÇÃO DOS CUIDADOS PALIATIVOS ÀS PESSOAS IDOSAS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA</b>	
Monyka Brito Lima dos Santos	
Maria Josenice Carvalho Oliveira	
Maria Santana Soares Barboza	
Clenny Rejane Costa Simão	
Tatiana Monteiro Coutinho	
Sildália da Silva de Assunção Lima	
Aida Patrícia da Fonseca Dias Silva	
Luciana Magna Barbosa Gonçalves de Jesus	
Giuvan Dias de Sá Junior	
Jayra Adrianna da Silva Sousa	
Jainara Maria Vieira Galvão	
Magda Wacemberg Silva Santos Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.67319111135</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>357</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>358</b>

## O TREINAMENTO DE UMA EQUIPE DE FUTSAL ESCOLAR DE FORTALEZA POR UM MODELO DE JOGO ADAPTADO

### **Pedro Henrique Nascimento Morais**

Universidade Federal do Ceará – UFC  
Fortaleza-CE

### **Aline Lima Torres**

Faculdade de Ensino e Cultura do Ceará –  
FAECE  
Fortaleza-CE

### **Bruna Oliveira Alves**

Centro Universitário UniAteneu  
Fortaleza-CE

### **Caio Cesar da Silva Araújo**

Universidade Estadual do Ceará – UECE  
Fortaleza-CE

### **Elainny Patrícia Lima Barros**

Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza –  
SME  
Fortaleza-CE

### **Mabelle Maia Mota**

UNIFAMETRO  
Fortaleza-CE

### **Otávio Nogueira Balzano**

Universidade La Salle – UNILASALLE  
Canoas-RS

Uma equipe de futsal composta por dez alunos/ atletas de uma escola pública de Fortaleza foram os sujeitos da pesquisa. Para conhecer o nível de conhecimento tático declarativo dos alunos/ atletas foi utilizado o protocolo de Souza (1999), tanto antes, quanto após o treinamento. Para a organização e planejamento das intervenções foi utilizado o modelo de jogo adotado proposto por Balzano (2016) e a metodologia de ensino foram os Jogos Táticos por Compreensão proposta também por Balzano (2014). As análises da intervenção-colaborativa foram realizadas a partir da observação participativa e o diário de campo. Verificou-se que a grande maioria dos alunos melhorou o nível de conhecimento em relação ao Conhecimento Tático Declarativo, após a intervenção. Concluiu-se que, pode ser feito um trabalho organizado e planejado com equipes de futsal nas escolas públicas e que a metodologia dos Jogos Táticos por Compreensão aliado a um modelo de jogo adotado, auxiliam de forma satisfatória no trabalho de uma equipe.

**PALAVRAS-CHAVE:** Futsal, Conhecimento Tático Declarativo, Atletas.

### THE TRAINING OF FUTSAL SCHOLAR TEAM FOR FORTALEZA BY A PATTERN OF AN ADAPTED GAME

**ABSTRACT:** This work has as objective to verify

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo verificar o nível de conhecimento tático declarativo de uma equipe de futsal antes e após a intervenção com o treinamento. O estudo é caracterizado como uma pesquisa mista nos moldes da pesquisa intervenção-colaborativa.

the declarative tactical expertise level of a futsal team before and after an intervention with training. The study is characterized as a mixed research like the collaborative-intervention. A futsal team made up of ten students/athletes from a public school of Fortaleza was subjected to research. To know the declarative tactical expertise level of the students/athletes were use the protocol from Souza (1999), either before and after training. For the organization and planning of the interventions were used the model game embraced for Balzano (2016) and the method of teaching were the Tactical Games by Understanding initiated also by Balzano (2014). The collaborative-intervention analysis was realized from the participative observation and the field diary. It was found that the great majority of students improved the knowledge level of Declarative Tactical Expertise, after intervention. It is concluded that an organized job can be done e planned with futsal teams from public schools ant the methods of the Tactical Games by Understanding combined with an adopted game model, assist in a satisfactory way on a team work.

**KEYWORDS:** Futsal, Declarative Tactical Expertise, Athletes.

## 1 | INTRODUÇÃO

O futsal, além de ser um esporte bastante praticado nas escolas e poder ser desenvolvido por faixas etárias variadas, configura-se como um dos conteúdos possíveis nas aulas de Educação Física, podendo se fazer presente também como atividade extraclasse na formação de equipes.

Segundo Montagner e Soares (2012), o jogo esportivizado deve ser desenvolvido, como atividade extracurricular, em competições interescolares, intercolegiais e outros torneios, para os interessados em participar das equipes competitivas da escola, com treinos em horários diferenciados das aulas de Educação Física. As equipes escolares têm se popularizado e hoje existem grandes campeonatos a nível escolar, como por exemplo, os Jogos Escolares, que mobilizam escolas de todo o país.

Paes (2001) destaca que o ensino do futsal deve obedecer a uma sequência de aprendizagem, respeitando as características dos alunos em cada faixa etária, e trabalhando de forma organizada e sistematizada. Tal atuação deve ser executada por profissional especializado nesse tipo de intervenção, algo que Santana (2004) destaca como uma prerrogativa para minimizar enganos metodológicos.

Bettega (2014) descreve que o futsal apresenta lacunas quando visualizado a partir de seu trato pedagógico de treinamento. As propostas em elevada proporção ainda sustentam-se somente pelo conhecimento empírico, sendo que em muitas situações a compreensão do jogo é reduzida às partes e/ou ao todo de forma descontextualizada.

Visando superar as concepções convencionais, estudiosos dos jogos coletivos de invasão defendem que a dimensão tática seja o direcionamento do processo (Garganta, 1997; Oliveira, 2004). Novaes, Rigor e Dantas (2014), destacam que, na

literatura de ensino e treinamento das modalidades esportivas coletivas, propostas que consideram o jogo sob uma perspectiva sistêmica têm se constituído como hegemônicas. Nessa perspectiva, o jogo extrapola a simples justaposição de gestos técnicos e sua dinâmica emerge das relações dos elementos que o compõem.

Para Bunker e Thorpe (1982) citado em Balzano (2014), estes métodos voltados para compreensão tática do jogo devem promover atividades desafiadoras, onde os problemas táticos são constantemente exigidos, de modo que a partir da estrutura complexa do jogo, criem situações com tomadas de decisões contínuas, estimulando o pensamento criativo e a capacidade de avaliação dos jogadores, tanto na escala individual como na coletiva.

Para Pivetti (2012), o progresso na aprendizagem do futsal se caracteriza pelo tempo de prática e pela quantidade de problemas que se apresentam na atividade. Neste sentido para autor, torna-se importante reduzir a complexidade do jogo formal, por meio de atividades que contemplem o modelo de jogo. Em relação à organização estrutural, esta diz respeito ao posicionamento dos jogadores dentro de campo/quadra e que depois leva a equipe a assumir uma determinada disposição (Azevedo, 2009 apud Araújo, 2013).

Segundo Bayer (1986) citado em Garganta (1997) a tática é a capacidade de receber, analisar e realizar a melhor ação motora em relação a uma situação do jogo, ou seja, a melhor tomada de decisão. Para o atleta conseguir uma melhor tomada de decisão, deverá ter conhecimentos táticos sobre a modalidade que pratica e estes conhecimentos podem se classificar de duas formas, uma delas é o conhecimento tático declarativo-CTD (Medeiros, 2009).

Saad (2002) descreve o CTD como uma categoria de conhecimento e caracteriza-se por uma apresentação descritiva do domínio, declarando os fatos associados, o que e como as coisas são. Está relacionado com o “saber o que fazer” perante determinada ocasião. O CTD é a verbalização da percepção sobre as situações de jogo.

Assim, a pesquisa teve como objetivo verificar o nível de CTD no futsal, de alunos de uma escola pública em Fortaleza e, a partir dos resultados, criar uma proposta de treinamento orientado para esta equipe; aplicá-la e, em seguida, reavaliar o nível de conhecimento tático declarativo dos alunos após a intervenção.

## 2 | MÉTODO

O estudo tem caráter de intervenção-colaborativa, cuja característica principal é tomar como ponto de partida problemas reais, refletir sobre os mesmos e, a partir desta reflexão, criar possibilidades de mudanças de conduta. Nesse caso, a atenção se volta para a prática do futsal e seu processo educativo. Um programa de formação colaborativa permite a investigação, reflexão e crítica das práticas e sua relação com

contextos sociais mais amplos.

Para tanto, foi realizado um diagnóstico da realidade, para uma possível intervenção posteriormente. Para desenvolver e aplicar esta proposta, a fim de confirmar ou refutar hipóteses optou-se por um estudo de pesquisa mista (Tréz, 2012), nos moldes da pesquisa intervenção-colaborativa (Ibiapina, 2008 apud Gomes, 2014).

Foi verificado o conhecimento dos alunos sobre o futsal. Posteriormente foi desenvolvida uma proposta de intervenção fundamentada no método dos Jogos Táticos por Compreensão. Em seguida, para verificar o alcance dessa intervenção, os alunos foram reavaliados de acordo com o conhecimento tático adquirido durante o treinamento.

### **3 | AMOSTRA**

Participaram do estudo dez alunos do sexo masculino, de 12 a 14 anos, que cursavam do 6º a 9º ano na Escola de Tempo Integral Maria do Socorro Alves Carneiro, instituição pública municipal do bairro Bonsucesso em Fortaleza-Ceará.

Foi realizada uma visita na instituição com apresentação de uma carta convite para o responsável, garantindo o anonimato e confidencialidade dos dados. Aos responsáveis pelos alunos foi enviado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para que tomassem conhecimento sobre o objetivo da pesquisa e autorizassem a participação dos adolescentes, assegurando o anonimato e a possibilidade de desistência a qualquer momento.

### **4 | INSTRUMENTOS/PROCEDIMENTOS**

Utilizou-se um questionário diagnóstico sobre futsal, protocolo de Souza (1999), o qual buscava identificar o conhecimento e a compreensão dos alunos sobre a modalidade.

Após a aplicação do questionário, foram avaliadas as respostas dos alunos e com base nos resultados, foi elaborado um modelo de jogo de acordo com a faixa etária da equipe e seu nível técnico/tático, com o objetivo de melhorar o conhecimento e o desempenho dos alunos na modalidade.

Em seguida, foi aplicada a intervenção baseada no modelo de jogo adotado, dividida em 25 sessões de treino na proposta de ensino através dos Jogos Táticos por Compreensão.

Juntamente a esta etapa foi utilizada a observação participativa que, segundo Molina Neto e Triviños (1999), é uma técnica na qual o investigador se introduz no mundo social dos sujeitos estudados, observa e toma notas detalhadas dos acontecimentos presenciados através do uso do diário de bordo e mais a frente esses apontamentos

são codificados e organizados de modo que o investigador possa identificar padrões dos acontecimentos que se produzem neste mundo.

Após intervenção, o questionário foi reaplicado para avaliar o desenvolvimento dos alunos na modalidade e se o trabalho executado atingiu resultados positivos.

## 5 | ANÁLISE ESTATÍSTICA

A análise dos resultados foi feita mediante a comparação das respostas do treinador e dos alunos, como sugere Souza (1999). O questionário do treinador foi avaliado por um professor com profundo conhecimento e reconhecimento na área do futsal e futebol. Os alunos foram identificados por letras, visando preservar a identidade dos mesmos.

Para descrição e análise dos resultados quantitativos a partir da aplicação dos protocolos inicial e final com os atletas, foi utilizado o programa SPSS 15.0 for Windows 14 – *Day evolution version*.

Para análise da intervenção colaborativa - treinamento - foi utilizada a técnica da narrativa do pesquisador, que constitui a comunicação da experiência (Benjamim, 1994).

## 6 | RESULTADOS

Como resultado da aplicação inicial do questionário, apenas três alunos conseguiram fazer uma pontuação acima de 50% (35 pontos): o aluno/atleta J (42 pontos), o D (50 pontos) e o C (53 pontos). Observando as pontuações menores, dois alunos fizeram abaixo de 20 pontos, que foram o aluno/atleta B (19 pontos) e o H (16 pontos). A média de pontuação dos alunos no teste foi de 33 pontos, abaixo da metade do que poderia ter sido obtido, já que a maior pontuação possível seria de 75.

Após a intervenção (treinamento), a média dos alunos no questionário final, foi de 47,9 pontos, ou seja, 15 pontos a mais que a média do questionário como diagnóstico.

Analisando os alunos que menos pontuaram anteriormente, o aluno/atleta B e o H, houve uma melhora considerável no nível após a intervenção: o aluno/atleta B que havia feito 19 pontos, fez 50 pontos e o H, que havia feito 16 pontos, conseguiu 47 pontos. Tanto H quanto B fizeram 31 pontos acima do resultado anterior à intervenção, conforme Tabela 1. De uma forma geral, foi constatado um nível de aperfeiçoamento significativo em relação ao dos alunos/atletas, julgando que 90% dos alunos tiveram uma melhora.

## 7 | DISCUSSÃO

Segundo Bangsbo (1994) citado em Casarin, Reverdito, Grebogg, Afonso e

Scaglia (2011) os treinadores usam as metodologias mais convencionais por serem de fácil compreensão, organização e aplicação, enquanto as metodologias que abordam a dimensão tática requerem mais perspicácia, tempo e criatividade.

Garganta (1997) destaca que é preciso ver a dimensão tática como o norte do processo de ensino. Sendo assim, vemos que na prática dos alunos, essa dimensão não era privilegiada.

Após a aplicação dos treinos houve uma melhora significativa nos resultados. Isso pode estar associado à intervenção (treinamento), pois Irokawa, Coimbra, Ferreira, Penna e Aburachid (2011), assim como Moreira, Soares, Praça, Matias, Greco (2014), já afirmaram que o tempo de prática influencia diretamente no conhecimento declarativo. Isso se deve ao fato que com a implementação de uma equipe escolar, aumentaram as horas de prática dos alunos/atletas, além das que eles já estavam habituados a praticar.

Outro fator que pode ter influenciado no resultado é a prática ter sido orientada por um profissional que estuda sobre o esporte e que a cada dia procura se atualizar em relação ao futsal. Pois sobre isso, French e Thomas (1987) apud Irokawa et al. (2011) afirmam que não só o tempo, mas também a qualidade da prática influencia no desempenho.

Os resultados reforçam a necessidade de compreender a “consciência tática do jogo”, para a prática qualificada de um esporte coletivo (Garganta, 2007 apud Balzano, 2014).

## 8 | CONCLUSÃO

A melhora dos alunos, tanto no conhecimento declarativo como em sua performance em quadra, foi fundamental para perceber que o caminho da organização parece o certo a seguir. Pode-se constatar que não melhoraram apenas em respostas teóricas, mas ao acompanhar os treinos e jogos, pode-se verificar a evolução dos alunos de forma integral.

Ressalta-se, portanto, como é relevante o incentivo da prática esportiva dentro das escolas, visto que essa prática se bem orientada, só tende a trazer benefícios tanto a curto, quanto em longo prazo para a formação dos alunos. Sugere-se, então, que novas pesquisas e trabalhos neste sentido sejam feitos em outras escolas.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. P. C. **Futebol Clube Porto – Dragon Force – Turma B1 – sub 13 – Relatório de Estágio Profissionalizante realizado no Futebol Clube do Porto – Futebol S.A.D.** Dissertação (Mestrado em Desporto para Crianças e Jovens) – Faculdade de Desporto, Universidade do Porto, Porto, 2013.

BALZANO, O. N. Proposta de momentos do jogo no futsal. **Revista Digital EFDeportes**, Buenos Aires, ano 21, n. 216, n.p., mai. 2016. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd216/proposta-de->

momentos-do-jogo-no-futsal.htm>. Acesso em: 4 ago. 2019.

BALZANO, O. N. **Futsal: treinamento com jogos táticos por compreensão**. Várzea Paulista: Fontoura, 2014

BENJAMIM, W. **Obras escolhidas. Magia e técnica, arte e política**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BETTEGA, O. B. **Iniciação ao futebol: diversidade esportiva ou especificidade?** Universidade do Futebol, São Paulo, nov. 2014. Disponível em: <<https://universidadedofutebol.com.br/iniciacao-ao-futebol-diversidade-esportiva-ou-especificidade/>>. Acesso em: 2 ago. 2019.

CASARIN, R. V. et al. Modelo de jogo e o processo de ensino no futebol: princípios globais e específicos. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 3, p.133-152, jul.-set. 2011. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/16302/27459>>. Acesso em: 30 jul. 2019.

GARGANTA, J. **Modelação tática do jogo de Futebol**: estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. Tese (Doutorado em Ciências do Desporto) – Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física, Universidade do Porto, Porto, 1997.

GOMES, C. L. **Esporte nas aulas de Educação Física Escolar**: uma proposta baseada na classificação dos esportes. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Instituto de Educação Física e Esportes, Fortaleza, 2014.

IROKAWA G. N. F. et al. Comparação do nível de conhecimento tático declarativo de duas equipes de futebol, relacionado ao tempo de prática de atleta e a posição que atua no campo. **Revista Digital EFDeportes**, Buenos Aires, ano 15, n. 154, p. X-X, mar. 2011. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd154/conhecimento-tatico-de-duas-equipes-de-futebol.htm>>. Acesso em: 27 jul. 2019.

LUCENA, R. **Futsal e a iniciação**. 6. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

MEDEIROS, H. S. **Conhecimento Tático Declarativo e Processual nas Categorias de Base de Futebol de Belo Horizonte**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Belo Horizonte, 2009.

MOLINA NETO, V.; TRIVIÑOS, A. N. S. **A pesquisa qualitativa na educação física**. Porto Alegre: Editora da Universidade/Sulina, 1999.

MONTAGNER. P. C.; SOARES. F. C. **A competição esportiva escolar como conteúdo de intervenção**: relato de experiência. São Paulo: Phorte Editora, 2012.

MOREIRA, P. D. et al. Conhecimento Tático Declarativo em jogadores de futebol sub-14 e sub-15. **Revista Kinesis**, v. 32 n. 2, p. 87-99, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/16507>>. Acesso em: 3 ago. 2019.

NOVAES, R. B., RIGON, T. A.; DANTAS, L. E. P. B. T. Modelo do jogo de futsal e subsídios para o ensino. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 20, n. 3, p. 1039-1060, 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.22456/1982-8918.39355>>. Acesso em: 29 jul. 2019.

OLIVEIRA, J. **Conhecimento Específico em Futebol**. Porto: Universidade do Porto, 2004.

PAES, R. R. **Educação física escolar**: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental. Canoas: Ulbra, 2001.

PIVETTI, B. **Periodização tática. O Futebol-arte alicerçado em critérios**. São Paulo: Editora Phorte, 2012.

SANTANA, W. C. **Futsal**: Apontamentos Pedagógicos na Iniciação e na Especialização. Campinas: Autores Associados, 2004.

SAAD, M. A. **Estruturação das sessões de treinamento técnico-tático nos escalões de formação do futsal**. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-graduação em Educação Física, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

SOUZA, P. R. C. **Proposta de avaliação e metodologia para desenvolvimento do conhecimento tático em esportes coletivos**: o exemplo do futsal. In: 1º Prêmio INDESP de Literatura Esportiva. Brasília: Publicações do INDESP, 1999. p. 289-340.

TRÉZ, T. A. Caracterizando o método misto de pesquisa na educação: um continuum entre a abordagem qualitativa e quantitativa. **Atos de pesquisa em educação**, v. 7, n. 4, p. 1132-1157, 2012. Disponível em: < <http://proxy.furb.br/ojs/index.php/ atosdepesquisa/article/view/1132/2235>>. Acesso em: 3 ago. 2019.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**Edvaldo de Farias** - Pós-Doutoramento em Economia e Gestão na Universidade da Beira do Interior (UBI)/Portugal (em andamento). Doutor (Ph.D.), em Ciências do Desporto na Universidade de Trás os Montes e Alto Douro/UTAD-Portugal. Mestre em Educação/UNESA. Especialização em Pedagogia do Movimento Humano/UGF. MBA Intensivo em Gestão Estratégica/AMANA-KEY. Especialização em Gestão de RH/UGF. Especialização em Educação Física/UGF. Graduação em Educação Física/UCB. Docente e Pesquisador Adjunto VI da UNESA. Professor da Pós-Graduação em Gestão de Negócios em Empresas *Fitness & Wellness*, Empreendedorismo e Consultoria em Estética - UNESA/ Phorte Educacional. Experiência em diferentes áreas da Educação, Educação Física e em atividades relacionadas à saúde e qualidade de vida, com ênfase na Administração e Gestão de Negócios, Empreendedorismo, Orientação e Planejamento da Carreira Profissional. Atua como orientador de pesquisas e consultor nas áreas de: Educação Corporativa, Empreendedorismo, Gestão de Negócios em Saúde, Atividade Motora Adaptada, Treinamento e Desenvolvimento Profissional, Fitness Corporativo e Universidades Corporativas. Palestrante em eventos nacionais e internacionais nas áreas de gestão de negócios e carreira profissional, pensamento empreendedor e inovação. Publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Sócio-Diretor da empresa Movimento Humano Consultoria & Assessoria. Docente convidado da Escola Superior de Polícia Militar do Rio de Janeiro no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - CAO. Coordenador de Projetos na área de Soluções Corporativas da Universidade Estácio de Sá. Docente convidado e Coordenador de Projetos na ECEME - Escola de Comando do Estado Maior do Exército Brasileiro. Avaliador *Ad Hoc* do Ensino Superior pelo INEP (BASIS). ORCID: 0000-0002-9660-4014.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adaptação 13, 14, 15, 18, 19, 114, 213, 295, 297, 300  
Adesão 95, 99, 133, 137, 138, 139, 160, 161, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 226  
Adiposidade 46, 51, 152, 221, 229, 285, 287  
Alzheimer 11, 30, 325  
Antropometria 53, 224, 226, 229, 253, 258, 271, 283  
Atividade enzimática 30  
Atividades de aventura 160, 162, 166  
AVDs 65, 71, 74, 223, 315, 317, 321, 322, 323

### C

Cadeirantes 303, 304, 307, 308, 309  
Cafeína 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12  
Capacidades físicas 126, 134, 182, 183, 194, 256, 259, 260, 261, 267, 268, 269, 291, 303  
Cardiovasculares 45, 55, 219, 221, 226, 248, 249, 254, 285, 290, 291, 294  
Ciclismo 8, 9, 10, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167  
Composição corporal 20, 25, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 92, 94, 95, 98, 203, 244, 245, 247, 253, 254, 255, 258, 259, 270, 272, 283, 285, 287, 288, 289, 291, 292, 293  
Cooperação 88, 171, 172, 182, 190, 191, 211, 215, 216, 217, 310

### D

Dança 23, 80, 105, 116, 129, 187, 212, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 324, 334  
Deficiência intelectual 65, 66, 67, 69, 71, 74, 304  
Desenvolvimento psicomotor 24  
Diabetes 34, 45, 48, 54, 55, 56, 97, 133, 136, 143, 151, 201, 202, 203, 208, 209, 210, 250

### E

Educação física 1, 11, 13, 16, 23, 44, 54, 55, 58, 63, 64, 65, 69, 70, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 88, 90, 91, 92, 99, 101, 114, 121, 125, 130, 131, 139, 153, 155, 159, 168, 169, 170, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 199, 200, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 224, 232, 234, 235, 237, 239, 241, 242, 244, 245, 255, 256, 268, 269, 270, 271, 272, 280, 281, 293, 295, 296, 297, 300, 301, 302, 304, 310, 311, 313, 317, 322, 324, 325, 334, 357  
Educação infantil 126, 127, 128, 130, 131, 132, 159, 182, 192, 218, 300  
Ensino médio 167, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 235, 301, 325  
Envelhecimento 134, 136, 138, 139, 201, 202, 219, 220, 223, 284, 285, 290, 291, 293, 294, 314, 315, 316, 349  
Esportes 12, 16, 50, 53, 63, 64, 67, 79, 80, 88, 125, 160, 161, 166, 169, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 190, 191, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 240, 241, 250, 252, 269, 270, 281, 295, 296, 297, 301  
Esteroides anabolizantes 25, 26, 28, 29  
Exercícios físicos 45, 46, 139, 190, 198, 249, 250, 251, 292, 321, 322

## F

Funcionalidade 26, 140, 142, 149, 150, 162, 213, 314, 321, 322

Futebol 6, 8, 55, 61, 62, 63, 170, 174, 177, 178, 179, 188, 212, 217, 236, 243, 246, 250, 252, 254, 280, 295, 296, 300, 328, 329, 334, 345

Futsal 49, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 178, 179, 187, 188, 189, 190, 232, 236, 251, 255, 273, 274, 275, 277, 278, 280, 281, 282, 334

## G

Gestores 115, 120, 121, 158, 231, 233, 234, 235, 240, 242

## H

Hemodinâmica 142, 248

## I

Idosos 116, 118, 137, 138, 139, 149, 150, 151, 152, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 220, 221, 223, 248, 283, 284, 285, 292, 294, 347, 348, 349, 352, 353, 354, 355, 356

Inclusão 3, 26, 27, 44, 46, 48, 53, 72, 75, 88, 95, 99, 101, 118, 119, 122, 123, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 182, 184, 187, 201, 203, 211, 216, 217, 283, 286, 303, 311, 351

## J

Jogo 8, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 80, 165, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 178, 181, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 194, 212, 215, 216, 217, 259, 273, 274, 277, 279, 280, 281, 295, 297, 298, 299, 328

Jovens 29, 46, 53, 54, 55, 62, 67, 69, 70, 74, 87, 98, 116, 118, 119, 125, 150, 158, 168, 170, 178, 191, 195, 199, 215, 234, 237, 239, 243, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 263, 266, 268, 269, 272, 345

## M

Melatonina 30, 31

Metodologia 18, 20, 23, 30, 57, 64, 67, 91, 107, 119, 125, 139, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 185, 186, 192, 194, 200, 216, 218, 221, 227, 243, 246, 256, 258, 260, 280, 281, 286, 297, 304, 311, 329, 334, 337, 349

Motivacional 195

Mulheres 74, 92, 95, 97, 109, 114, 140, 143, 146, 148, 150, 151, 198, 235, 283, 285, 286, 290, 291, 293, 294, 336

## N

Natação 7, 8, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 24, 67, 69, 70, 74, 75, 232

Nutrição 12, 24, 99, 100, 223, 224, 229, 230, 254, 293, 294

## P

Pedagogia 168, 176, 177, 179, 200, 213, 218, 311, 357

Performance 1, 2, 3, 11, 12, 62, 66, 99, 100, 102, 117, 127, 168, 193, 211, 213, 244, 254, 257, 271, 272, 283, 290, 294, 326, 334

Políticas públicas 115, 116, 117, 118, 134, 156, 158, 250

Prevenção 50, 51, 53, 99, 106, 114, 138, 188, 201, 203, 209, 219, 221, 223, 226, 230, 285, 323, 324, 345, 355

Propriocepção 13, 14, 17, 19, 20, 22, 23, 67, 68, 322

## **R**

Retenção 234, 293, 294

## **S**

Saúde mental 31, 65, 74, 88, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 184

Saúde óssea 256, 257, 258, 259, 260, 261, 265, 267, 268, 269

Síndrome de down 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 74, 75

Sistêmico 168, 169, 174, 175

Subjetividades 160, 161, 162, 166, 167

Superóxido dismutase 30, 31

## **T**

Táticas 88, 171, 172, 173, 174, 213, 333

Tradicional 86, 90, 93, 98, 102, 104, 106, 157, 168, 169, 170, 172, 173, 215, 327

Treinamento de força 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 56, 98, 292, 293, 324

Treinamento intervalado 92, 93, 94, 98, 100

## **Y**

YPAR-Q 243, 244, 246, 247, 252

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-767-3



9 788572 477673